HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NO CONTEXTO DA DIVERSIDADE

Profª Drª Roselane Zordan Costella

RECONHECENDO...

- *Competência ...*
- *Habilidade ...*
- *Objetivo ...*
- *Conteúdo ...*

POR QUE *DIVERSIDADE ?*

- A SOCIEDADE COMO UM TODO ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS ORGANISMOS
- TODOS OS ORGANISMOS ESTÃO REPRESENTADOS PELA SOCIEDADE
- A DIVERSIDADE NÃO É A SOMA DE PARTES, MAS SIM A INTERAÇÃO DAS MESMAS

O conteúdo não dá conta da convivência em sociedade, o que fazer com ele e como reorganizá-lo em situações novas é que garantem o espaço na diversidade.

OS REFLEXOS DO CONTEXTO ALÉM ESCOLA

A transparência das relações cria uma nova forma de conceber a vida

* o aluno menos contido
* o contágio mais agressivo
* a informação acima da comunicação
* a fragilidade do poder identitário da escola
* outros signos, outras formas de interpretar signos antigos

ESCOLA UM LUGAR...

- de perguntas, mais do que de respostas.
- de tensões prazerosas.
- de apreender.
- onde se conhece e reconhece.
- **DE DIVERSIDADES**

- (explicar bem explicadinho, contar o que sabe, turistas)

A DIVERSIDADE RESPEITA A DÚVIDA

- “Eu mesmo pergunto, eu mesmo respondo[...] eles não sabem nada mesmo.” (O professor Pesquisador)

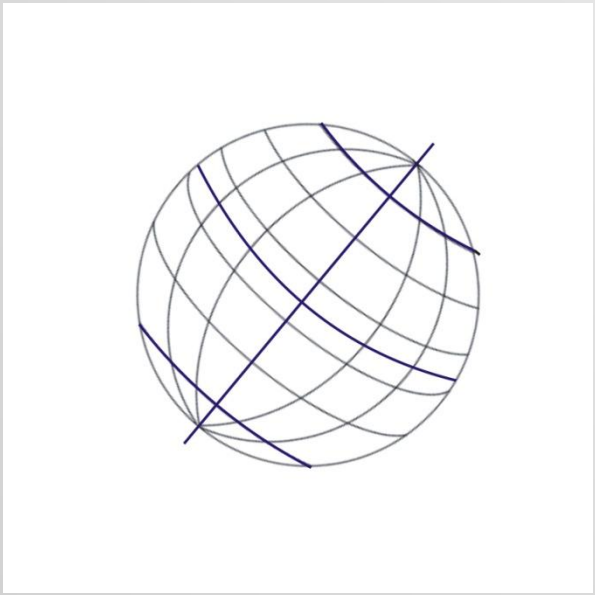
- PESQUISA: pergunta sobre o universo...
- 5º ano e Ensino Médio

CONHECIMENTO

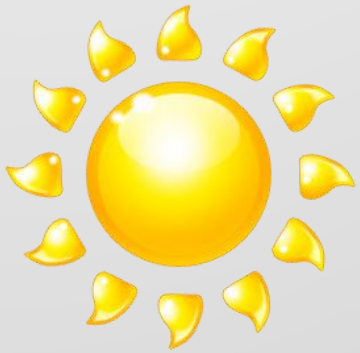
Não representa um espelho da realidade, compreende a sua releitura, reflete a intencionalidade de quem o representa.

Assim, não está acabado ou não é inquestionável, é simplesmente um momento de ação.

ESCOLA COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO, DE AÇÃO E DE ROMPIMENTO COM MODELOS DETERMINADOS.



horizonte



ESCOLA – LUGAR ONDE SE CONHECE E RECONHECE O CONHECIMENTO

A escola traduz a informação, representa o conhecimento diante de infinitas possibilidades de erro.

PRODUZ EDUCAÇÃO

263

x 8

164824

263

x 8

164824

- *A ESCOLA PRECISA ESTAR PREPARADA PARA ENSINAR A PARTIR DO ERRO.*

EDUCAÇÃO

Identifica o origem do ERRO, da ILUSÃO e da CEGUEIRA.

Se faz na escola para quem está nela.

A escola tem a responsabilidade social de ensinar a estudar, combater e recriar ideias a partir de ideias.

COMPROMISSO

- A) Matar o conhecimento simplista.
- B) Buscar a lucidez.
- C) Humanizar pelo saber.
- D) Enxergar o outro.

- (oxigenar – celular – idoso)

QUEM É A ESCOLA HOJE?

- Um conjunto de alunos que enxergam a cabeça dos seus próprios colegas.
- Espaço marcado por indisciplina.
- Lugar de encontro – corredores largos – áreas de lazer significativas.

Por que a ESCOLA não é uma indústria?

- Pesquisa com 32 escolas: secretaria, serviços de orientação educacional, serviço de supervisão pedagógica, direção, professores, alunos, responsáveis pela disciplina, serviços gerais...

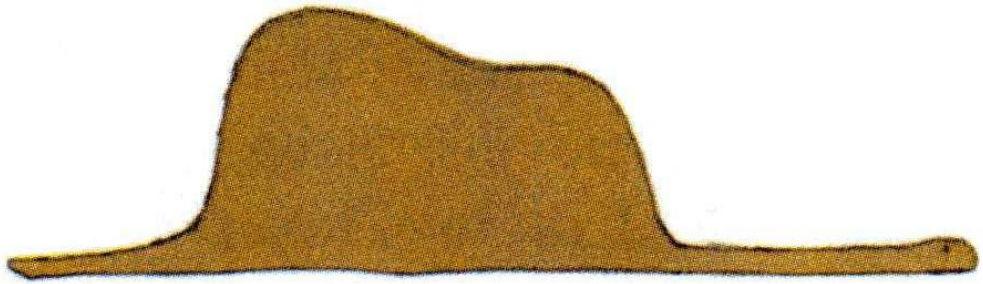
- * todos compreendem como produto da escola o conteúdo e não o aluno.
- * a maioria dos serviços gerais não pensa que exista diferença entre a escola e a indústria.

* Poucos entrevistados enxergam o currículo como um conjunto de possibilidades culturais e de leitura de contexto, mesmo os professores o enxergam como uma relação de conteúdos.

* Uma das secretarias evidencia a diferença entre uma indústria e uma escola, todas as outras referem-se ao setor como um depósito de dados, sendo que nas escolas particulares é na secretaria que se evidencia se a escola está bem ou mal, pelo número de matrículas.

A ESCOLA COMO INIBIDORA DE TALENTO, DISCIPLINADORA DE FUTURO

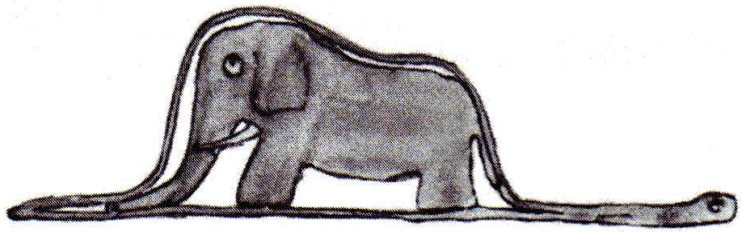
Refleti muito sobre as aventuras da selva e fiz, com lápis de cor, o meu primeiro desenho. O meu desenho número 1. Ele era assim:



Mostrei minha obra-prima às pessoas grandes e perguntei se o meu desenho lhes dava medo.

Responderam-me: “Por que um chapéu daria medo?”

Meu desenho não representava um chapéu. Representava uma jiboia digerindo um elefante. Desenhei então o interior da jiboia, a fim de que as pessoas grandes pudessem entender melhor. Elas têm sempre necessidade de explicações detalhadas. Meu desenho número 2 era assim:



As pessoas grandes aconselharam-me a deixar de lado os desenhos de jiboias abertas ou fechadas e a dedicar-me de preferência à geografia, à história, à matemática, à gramática. Foi assim que abandonei, aos seis anos, uma promissora carreira de pintor. Fora desencorajado pelo insucesso do meu desenho número 1 e do meu desenho número 2. As pessoas grandes não compreendem nada sozinhas, e é cansativo, para as crianças, ficar toda hora explicando...

A SOCIEDADE ONDE A ESCOLA ESTÁ INCERIDA

*Especialista ao extremo

*Generalista

*Interdisciplinar (com profissionais disciplinares)

*Informacional (não comunicacional)

*Tribal

*Complexa

*Dinâmica - alternância

ESCOLA

*Disciplinar
*Simplista
*Conceitual
*Pouco dinâmica
*Encaixada num modelo

PROFESSOR

*Originário de uma academia tradicional

*Representante de uma outra geração

*Preso a modelos

*Preparado para “dar” aula

*Simplificador

*Não acredita em planejamentos

PROFESSOR: DIFERENTE DE INSTRUTUTOR

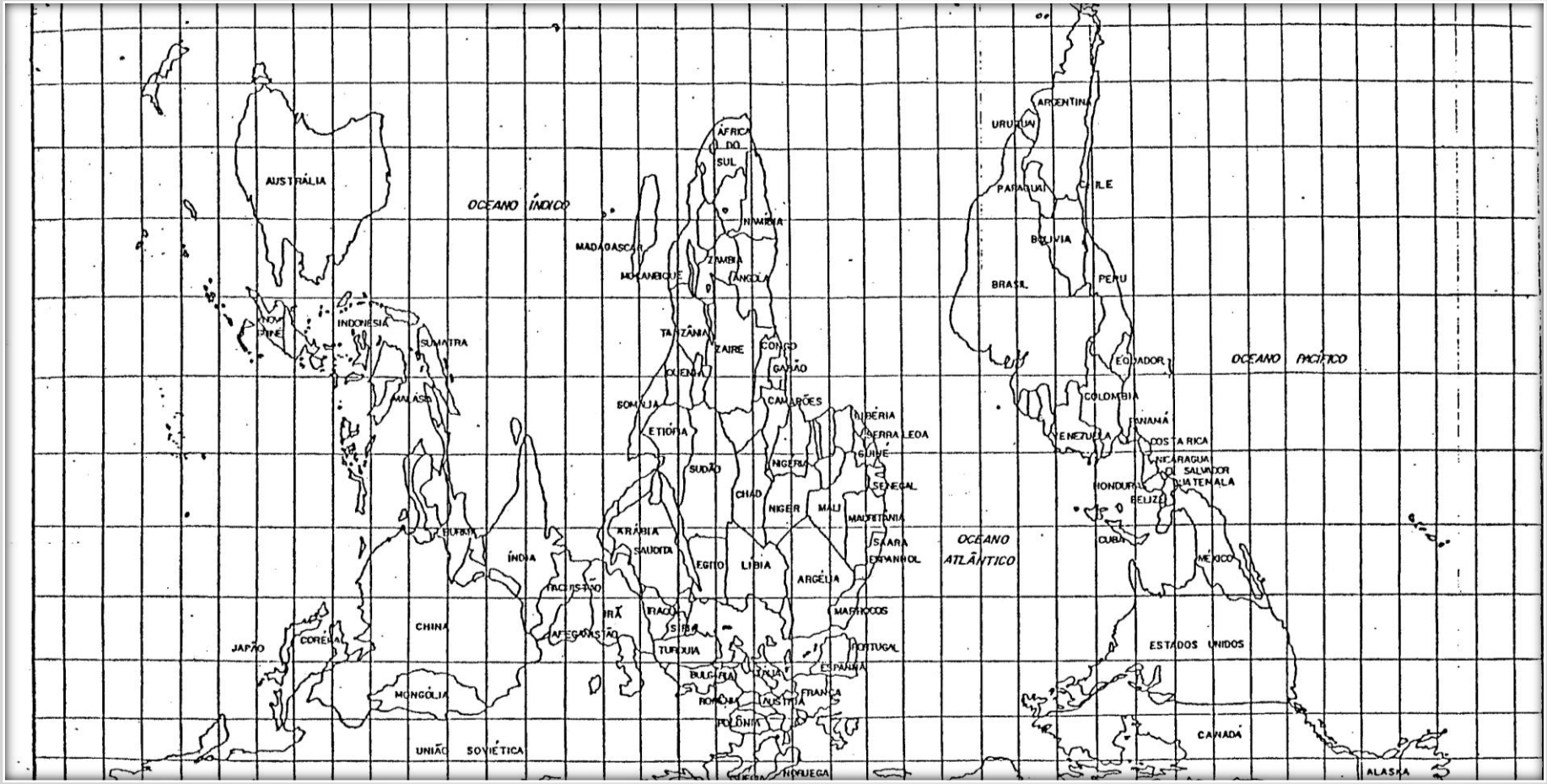
O professor não é um instrutor, pois não pensa nas partes, pensa no todo, na forma como o aluno mobiliza o seu pensamento.

A ESCOLA NÃO É UM LUGAR DE INSTRUÇÃO

(AUTOMÓVEL – CHAVEIRO – SELEÇÃO PROFESSOR DE MATEMÁTICA)

A escola não deve simplificar o conhecimento, pois o entendimento da sociedade é complexo.

A escola deve oportunizar o desenvolvimento da competência que oportuniza o aluno simplificar o que é complexo.



O Uruguai está ao sul ou norte do Brasil?

Todos responderam certo, ao SUL.

Ao perguntar: Como você chegou a essa conclusão?

(todos erraram)

Distanciamento: professor - universidade - escola

“Chegando ao final do curso de licenciatura em Geografia e tendo realizado dois semestres de estágios em escolas públicas, me sinto bem à vontade para olhar as minhas práticas em sala de aula e tentar estabelecer uma relação com as disciplinas que cursei na (...). Enquanto alguns temas, especialmente de geografia Física, foram tratados em grande profundidade e com riqueza de detalhes, na Academia, outros temas sequer foram trabalhados durante esses nove semestres, África é o maior exemplo de falta de abordagem e conteúdo em todo meu curso. Quando chego na escola de ensino fundamental, começam a surgir os "problemas", como trabalhar o "sistema solar" em 45 minutos com um jovem de 11 anos? Que linguagem utilizar? O que realmente posso relacionar da "Geografia da Faculdade" com a vida e o cotidiano dessa criança?

Na minha visão, essas e outras importantes "dúvidas" de professor iniciante poderiam ser trabalhadas desde o primeiro semestre do curso de Geografia se as práticas de estágios e observações estivessem disponíveis na grade curricular. Concluindo, temos muito a melhorar na licenciatura de Geografia, principalmente facilitando o acesso do graduando ao mundo real da escola pública de ensino fundamental e médio e fazendo sempre a discussão sobre o que encontramos e como lidamos com essas realidades."

- A universidade especializa ao extremo, os licenciandos saem sabendo muito de química, física, biologia, matemática e saem sabendo muito pouco de aluno.

- (carvão, lousa, amparos tecnológicos...)

ALUNO

*Imediatistas
*Com outros modelos de família
*Alheios (sem estranhamentos, faltando a desnaturalização)
*Mundializados e temporalizados
*Sem consciência de simultaneidade (sofá – aluno africano – corrupção)

RESPONSABILIDADE

ESCOLA

Tornar o aluno diferente

Reconhecer a tomada de consciência

Desenvolver competências

SIGNIFICAR O QUE ESTRUTURA A ÁREA DO CONHECIMENTO

Trabalhar e refletir sobre conceitos que estruturam o pensamento, antes de conteúdos que preenchem estas estruturas:

- **TEMPO** (SIMULTANEIDADE – CASTELOS - IDADES)
- **ESPAÇO** (LOCAL GUAÍBA – DOMINGO)
- **VIDA** (TAXIONOMIAS – AMBIENTES – SISTEMAS)
- **PROBABILIDADES** (ANTECIPAÇÃO – PISCINA)

- O significado está em desmembrar modelos, (re)conhecer aplicabilidades e pensar no processo que evidencie a reflexão e não a cópia.

(Enem) Leia o texto a seguir:

O jardim de caminhos que se bifurcam

(...) Uma lâmpada aclarava a plataforma, mas os rostos dos meninos ficavam na sobra. Um me perguntou: O senhor vai à casa do Dr. Stephen Albert? Sem aguardar resposta, outro disse: A casa fica longe daqui, mas o senhor não se perderá se tomar esse caminho à esquerda e se em cada encruzilhada do caminho dobrar a esquerda.

(Borges, J. "Ficções". Rio de Janeiro: Globo, 1997. p. 96.)

Quanto à cena descrita, considere que

I - O Sol nasce à direita dos meninos;

II- O senhor seguiu o conselho dos meninos, tendo encontrado duas encruzilhadas até a casa.

Conclui-se que o senhor caminhou respectivamente, nos sentidos:

a) A) Oeste, sul e leste

b) B) Leste, sul e oeste

c) C) Oeste, norte e leste

d) D) Leste, norte e oeste

e) E) Leste, norte e sul

Concluiu-se que o senhor caminhou, respectivamente, nos sentidos:

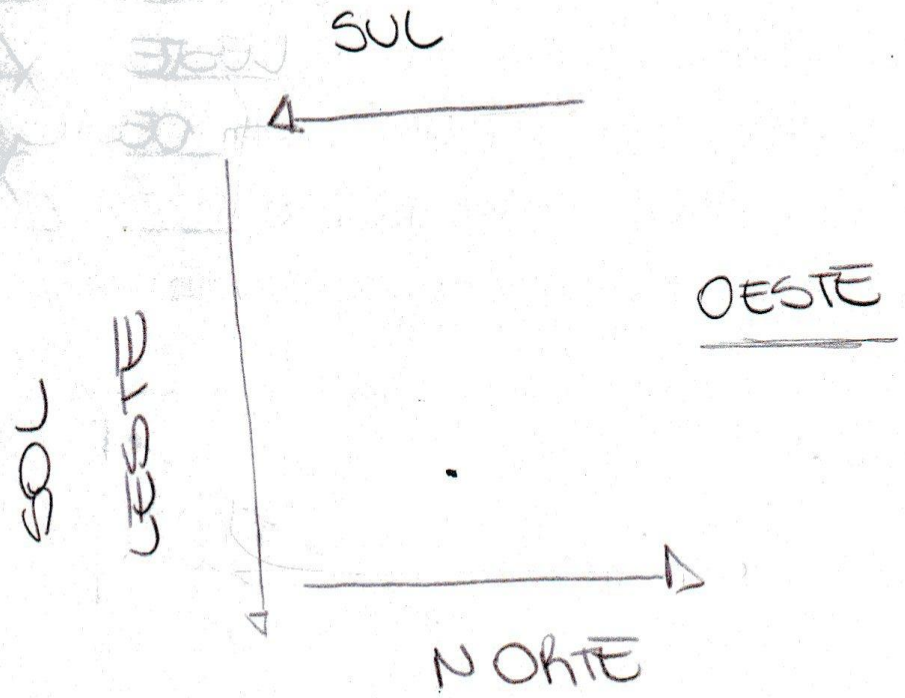
A) oeste, sul e leste.

B) leste, sul e oeste.

C) oeste, norte e leste.

D) leste, norte e oeste.

E) leste, norte e sul.



Concluiu-se que o senhor caminhou, respectivamente, nos sentidos:

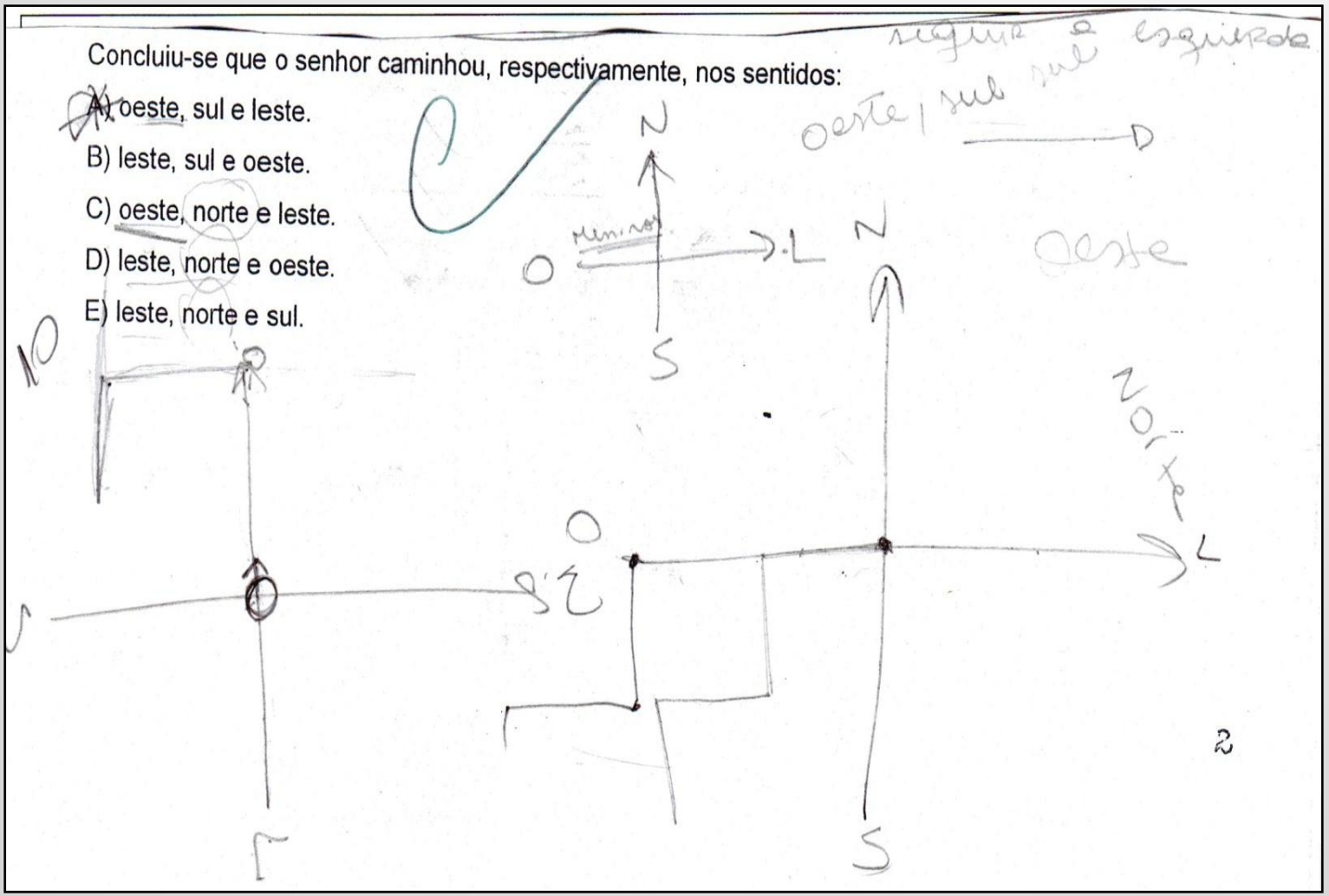
A) oeste, sul e leste.

B) leste, sul e oeste.

C) oeste, norte e leste.

D) leste, norte e oeste.

E) leste, norte e sul.



ESCOLA E METODOLOGIA

É difícil ensinar a aprender, requer enxergar o outro de forma diferente.

A escola é composta de alunos, objetos, conteúdos, profissionais.

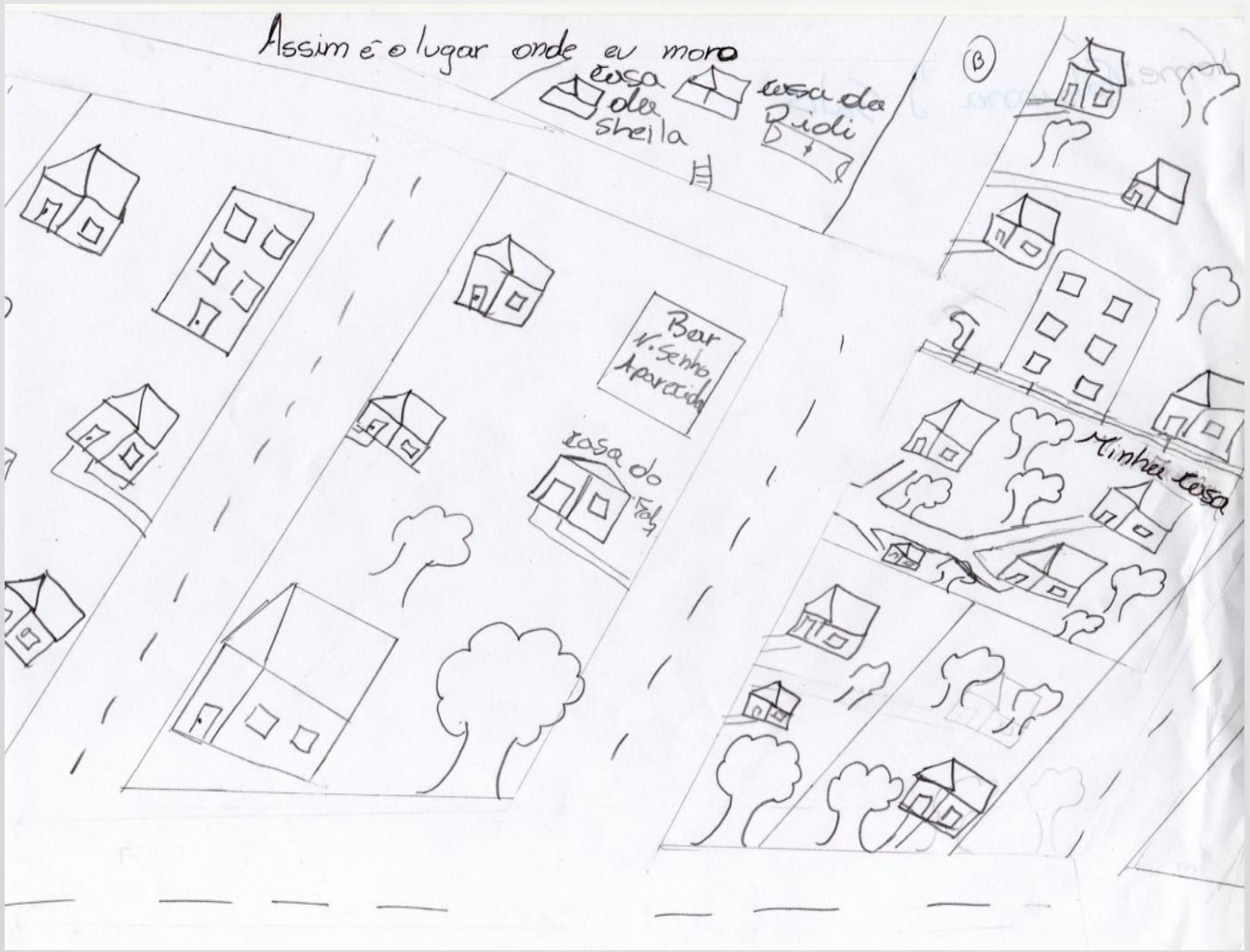
- *A escola se faz pelo contexto, assim não uniformizamos o seu produto e nem seguimos um conjunto de itens que compõe as orelhas dos livros didáticos.*
- *A escola age sobre o espaço como se ela fosse palco de contínua pesquisa e ação.*
- *A escola tem o compromisso de mostrar e ensinar refletir sobre o que mostra.*

Nome: Bruna

Escola: D

Assim me lembra uma favela

Era pra mim uma favela lembra muitos bandidos se confrontando, drogas rolando solto e pessoas inocentes, muitas vezes pagando com a propria vida.


Assim é o lugar onde eu moro
casa da sheila
casa da Ridi
Bar N. Senho Aparecida
casa do Fal
Minha casa

MEMÓRIA DE ALUNO

Entender o processo da aprendizagem é fundamental para ensinar com qualidade.

A memória do ser humano é corrigida.

Quando se corrige memória não se revive o processo – somente se concebe o produto.

O PROFESSOR PARA FAZER ESCOLA PRECISA...

- *Pensar que seu produto é o aluno e não os conceitos da sua disciplina.
- *Ficar atento ao cotidiano para poder estabelecer relações constantes.
- *Ser humilde em reconhecer que sua ciência não é a única e que os alunos também ensinam.
- *Fazer de suas aulas projetos constantes e não dos projetos eventos alheios aos conceitos.
- *Reconhecer a continuidade das suas ações.
- *Enxergar a escola e não somente as suas aulas.
- *Reconhecer que as verdades são passageiras e as incertezas provocam o crescimento.

A competência é uma habilidade de ordem geral, enquanto a habilidade é uma competência de ordem particular.

A estrutura de pensamento faz a diferença na compreensão do mundo.

As Habilidades preparam o terreno cognitivo

Construção de Competências

ATITUDINAIS PROCEDIMENTAIS CONCEITUAIS

COMPETÊNCIAS RELACIONAIS

*SOMOS EDUCADORES, POR ISSO PRECISAMOS CRER NA **ESCOLA**, É NELA QUE PROFETIZAMOS, TODOS PASSAM POR ELA, ASSIM ELA É A ESPERANÇA PARA ENCONTRAR A LUCIDEZ.*